




**Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB**  
**Diretoria de Defesa Sanitária Animal**  
**Coordenação Estadual do PNEFA**

A light orange map of the state of Bahia, Brazil, with a white border and a drop shadow. The map is centered on the page and serves as a background for the title text.

***Ações de vigilância para a Febre Aftosa  
em propriedades***

***BAHIA 2023 / 2***

***Salvador, Abril de 2024.***

## INTRODUÇÃO

As ações de vigilância em propriedades constituem importante componente do sistema de vigilância para a Febre Aftosa. De acordo com as metas e indicadores estabelecidos pelo Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa – PNEFA, os estados que compõem a Zona Livre com Vacinação (ZLCV) no Brasil devem apresentar uma taxa de vigilância em propriedades de pelo menos 1% durante as etapas de vacinação e de pelo menos 1% fora das etapas a cada semestre, perfazendo um total de 2% de taxa de vigilância em propriedade por semestre.

A taxa de vigilância é obtida a partir do cálculo da proporção de propriedades com registro de ações de vigilância ativa pelo total de propriedades existentes, cadastradas no Serviço Veterinário Oficial – SVO, que possuem explorações pecuárias de animais suscetíveis a Febre Aftosa (FA), por município, sendo expressa em porcentagem (%), sendo geralmente direcionadas àquelas propriedades classificadas como de maior risco para a Febre Aftosa, de acordo com critérios definidos previamente definidos pelo PNEFA e ajustado conforme as características sócio-produtivas, perfil do trânsito de animais, localização geográfica e outros indicadores ajustados às características de cada estado ou mesmo regiões de um estado ou município.

## RESULTADOS

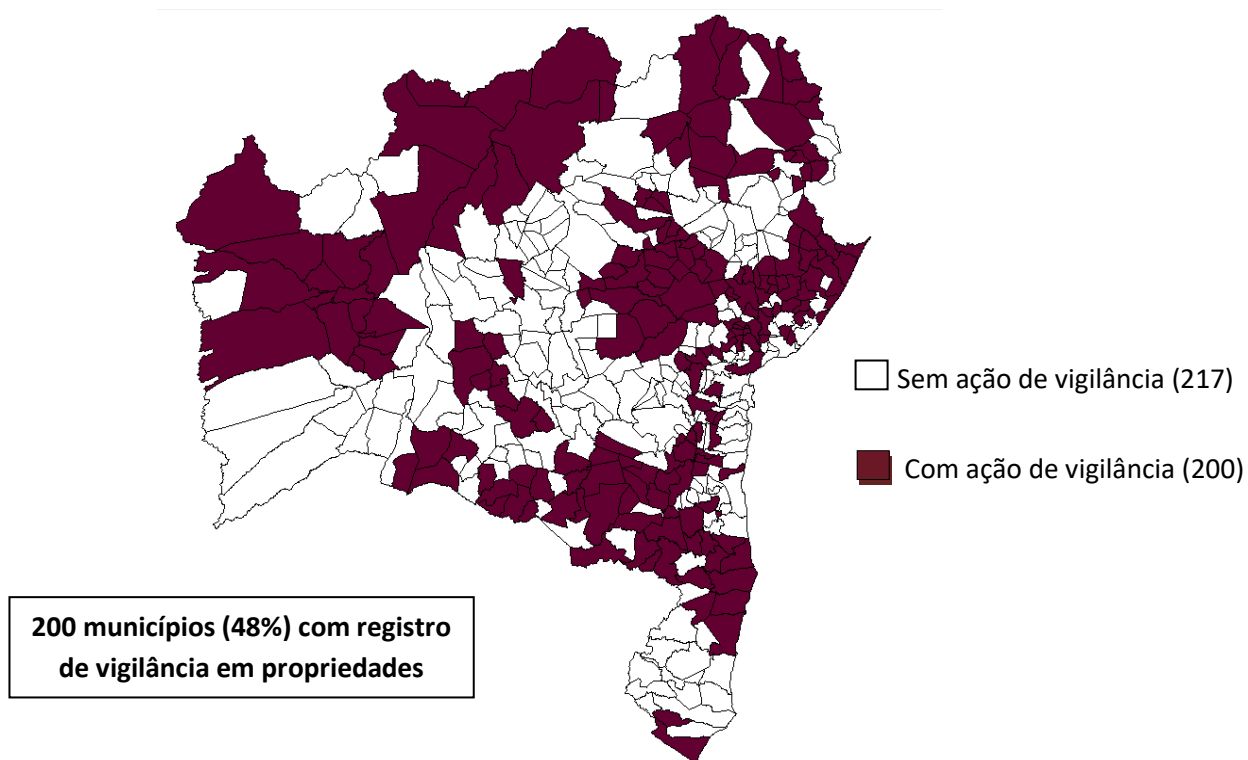
Durante o segundo semestre de 2023 a Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia – ADAB realizou um total de 1.603 ações de vigilância para a FA em propriedades, em um universo de 305.718 propriedades com exploração pecuária de bovídeos no estado, perfazendo uma taxa de **0,52%** em 2023\_2.

	Propriedades visitadas	Total de propriedades	%
Durante a etapa de vacinação	916	305.718*	0,29
Fora da etapa de vacinação	687	305.718*	0,22
<b>TOTAL SEMESTRE</b>	<b>1.603</b>	<b>305.718*</b>	<b>0,52</b>

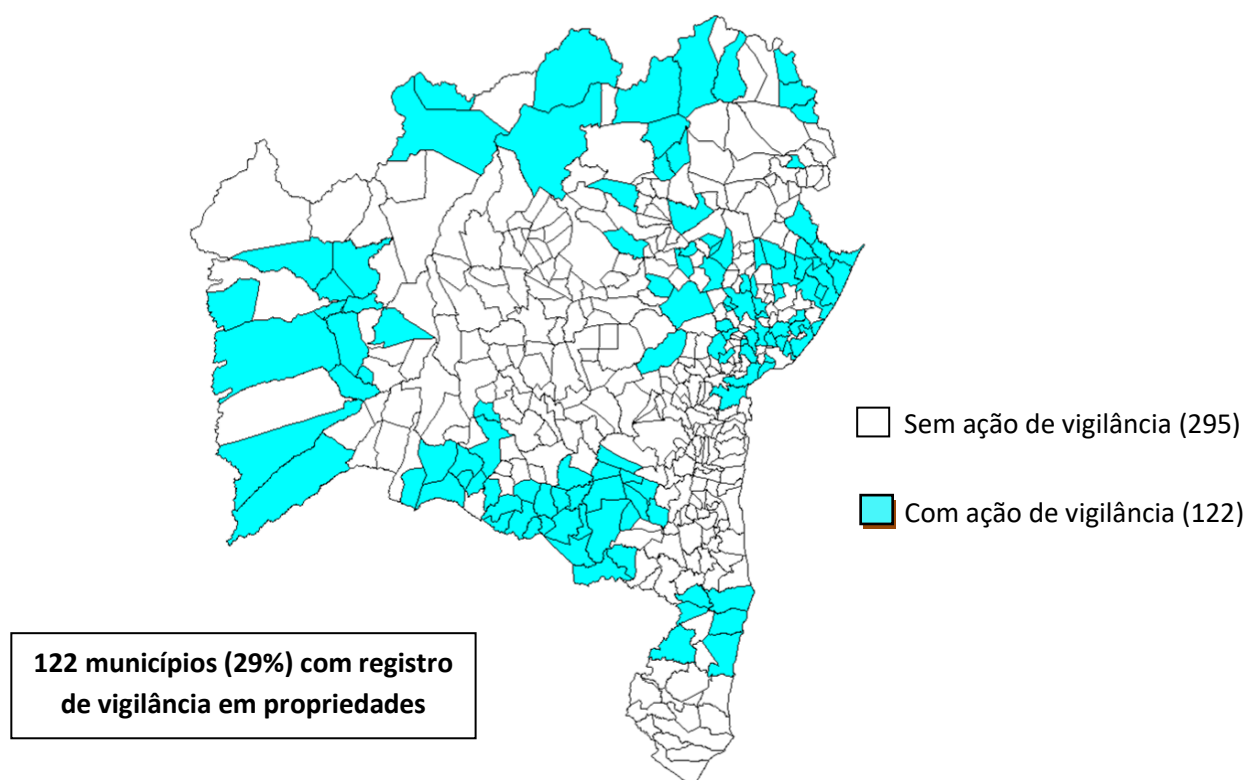
*\*Rebanho existente no fechamento da segunda etapa de vacinação 2023\_2*

A Distribuição espacial das ações nos 417 municípios do Estado da Bahia no segundo semestre de 2023 apresentou-se de forma irregular com a predominância de municípios sem nenhuma ação de vigilância ativa no período, conforme ilustrações a seguir:

#### ***Ações de vigilância em propriedades durante etapa de vacinação contra a Febre Aftosa***

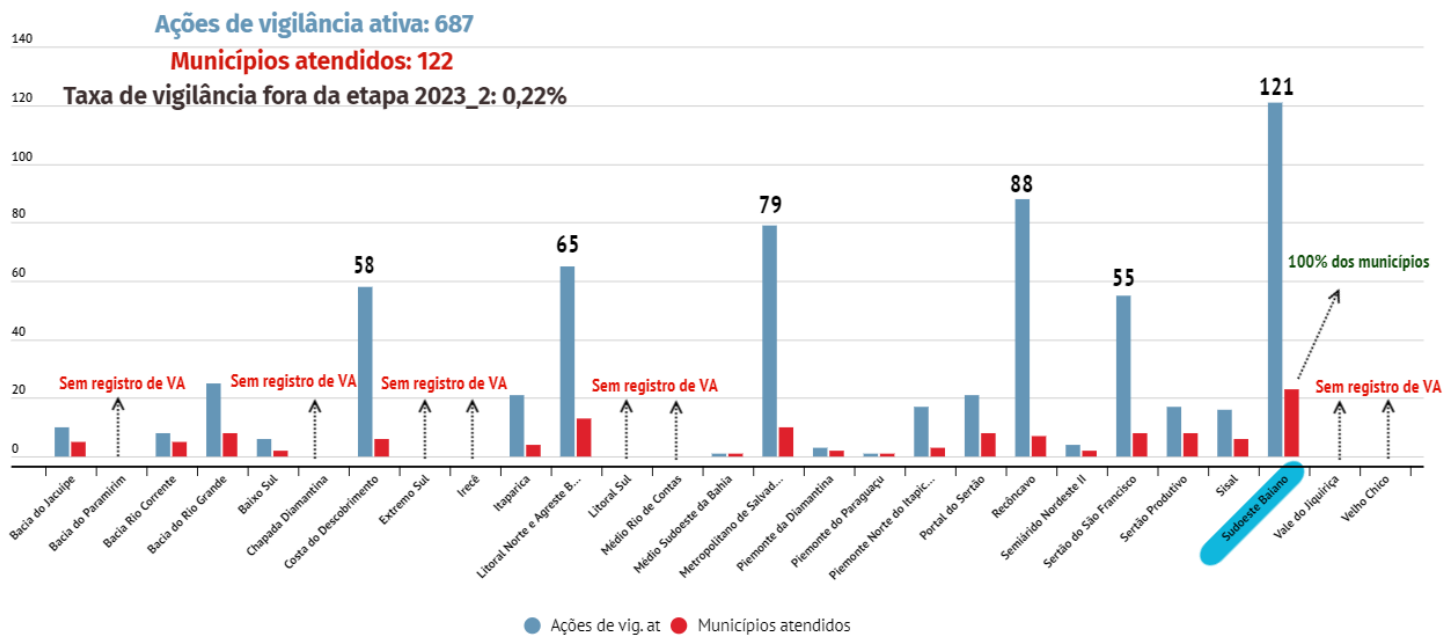


#### ***Ações de vigilância em propriedades fora da etapa de vacinação***



**Desempenho dos Territórios quanto à realização e registro das ações de vigilância ativa no segundo semestre de 2023 fora da etapa de vacinação**

**Vigilância ativa para Febre Aftosa  
BAHIA 2023\_2 (fora da etapa de vacinação)**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A taxa de vigilância em propriedades registrada no Estado da Bahia no segundo semestre de 2023 está abaixo dos parâmetros recomendados pelo PNEFA;
- No total foram realizadas 1.603 ações de vigilância em propriedades, sendo inspecionados/examinados 101.753 bovídeos e 9.054 pequenos ruminantes em um total de 237 municípios, levando-se em conta a repetição de ações em um mesmo município;
- Avaliando o desempenho dos Territórios de Identidade quanto a frequência das ações de vigilância ativa fora da etapa, observamos que das 27 unidades territoriais, 08 (Bacia do Paramirim, Chapada Diamantina, Extremo Sul, Irecê, Litoral Sul, Médio Rio de Contas, Vale do Jiquiriçá, Velho Chico) não apresentaram nenhum registro de vigilância ativa em propriedades e o Território do Médio Sudoeste, apenas uma propriedade visitada.
- Considerando o momento de transição a qual passa o Estado da Bahia, para o status de “Livres da Febre Aftosa sem vacinação”, a constatação de que em importantes regiões de pecuária

bovina não houve registro ou uma quantidade irrelevante deste importante componente de vigilância para a Febre Aftosa, aponta para a necessidade de redefinir as estratégias de ação do PNEFA nessas unidades, bem como reorientar os gestores técnicos e seus pares sobre a necessidade urgente de modificação deste cenário;

- Por outro lado, 05 Territórios (Costa do descobrimento, Litoral Norte e Agreste Baiano, Metropolitano de Salvador, Recôncavo, Sertão do São Francisco e Sudoeste Baiano) apresentaram boa frequência de vigilância em propriedades. Cabe destacar que o Território do Sudoeste Baiano apresentou ações de vigilância em todos os 23 (100%) municípios de sua jurisdição;

- A ADAB deve estabelecer metas por município, priorizando as localidades que apresentam maior contingente de propriedades de maior risco para a Febre Aftosa;

- Faz-se necessário revisar e atualizar a caracterização de riscos para a Febre Aftosa, identificando municípios que apresentam maior concentração de variáveis que possam potencializar tais riscos.